

Tensão comercial eleva preocupações com crescimento global

Análise de Conjuntura

- **As recentes notícias a respeito da tensão comercial têm piorado as expectativas de crescimento global.** A perspectiva de demanda mais fraca depreciou as moedas emergentes e levou as commodities relacionadas ao desempenho econômico, como petróleo e minério, a registrarem quedas importantes. Algum alívio aos preços dos ativos veio com a continuidade de queda de juros em vários países, ao mesmo tempo em que o Fed tem sinalizado novo corte da taxa norte-americana.
- **Sofrendo os efeitos da desaceleração global, a economia europeia segue em ritmo lento.** A leitura final das sondagens na Área do Euro em julho sugere dinâmica bastante moderada da atividade econômica no início deste trimestre. Os patamares atuais indicam PIB praticamente estável no período, ao mesmo tempo em que a indústria alemã apresentou fraco resultado na última leitura disponível (de junho). Essas evidências colocam um viés baixista para as nossas projeções do ano. Por ora, seguimos estimando expansão de 1,0% para o PIB da Área do Euro em 2019.
- **No Brasil, a ata do Copom reafirmou a necessidade de política monetária estimulativa e introduziu discussão sobre a taxa estrutural de juros.** Diante de um balanço de riscos mais favorável, o Comitê afirmou que seguirá avaliando o nível adequado da taxa Selic a cada reunião e destacou que a reforma da Previdência contribui para a redução da taxa estrutural de juros. Segundo o BC, o risco de frustração com reformas ainda é preponderante, mas reconheceu que houve avanço no andamento da agenda. Nesta semana, a reforma foi aprovada em 2º turno na Câmara, sem alterações. Agora, a proposta segue para o Senado, onde deve tramitar por cerca de 60 dias.
- **Dados recentes corroboram a avaliação do BC de uma economia ainda em ritmo lento.** Os volumes de comércio e de serviços confirmaram a percepção de baixo crescimento em junho. O fraco desempenho da atividade – em um contexto de núcleos de inflação em patamares confortáveis, como reforçado pelo IPCA de julho – e melhores perspectivas fiscais com o encaminhamento da reforma da Previdência devem permitir cortes adicionais de juros. Esperamos Selic em 5,0% ao final de 2019, permanecendo nesse patamar ao longo de 2020.

Perspectivas para a próxima semana

- **Na agenda doméstica, as atenções estarão voltadas para a proxy mensal do PIB.** Com poucas divulgações na agenda, o IBC-Br de junho será o último dado importante para as estimativas do PIB do 2º trimestre. Seguimos com expectativa de crescimento de 0,2% em relação ao 1º trimestre.
- **Indicadores de atividade nas principais economias serão destaque na próxima semana.** Sem expectativa de novidades nas negociações entre EUA e China, os dados de atividade econômica de julho nos dois países devem dar o tom da atividade econômica no início do 3º trimestre. Ainda livre dos efeitos do recente anúncio de aumento de tarifas, os dados norte-americanos de inflação em julho também serão importantes para monitorar os próximos passos do Fed. Ainda com relação aos dados do 2º trimestre, haverá também a divulgação de outra prévia do PIB da Área do Euro.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 12/08				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (ago)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
08:30	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (jun)		0,0% (m/m)
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		
Terça-Feira 13/08				
03:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (jul) - final	0,5% (m/m)	
06:00	Alemanha	Levantamento ZEW de sentimento econômico (ago)	-26	
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (jul)	0,3% (m/m)	
23:00	China	Produção industrial (jul)	6,0% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (jul)	5,9% (a/a)	
Quarta-Feira 14/08				
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
03:00	Alemanha	PIB (2º tri.) - preliminar	0,0% (tri/tri)	
06:00	Área do Euro	Produção industrial (jul)	-1,2% (a/a)	
06:00	Área do Euro	PIB (2º tri.) - preliminar	0,2% (tri/tri)	
Quinta-Feira 15/08				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (ago)		-0,3% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Pnad Contínua trimestral (2º tri)		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (ago)	2	
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (ago)	10	
10:15	EUA	Produção industrial (jul)	0,2% (m/m)	
13:00	Colombia	PIB (2º tri.)		
15:00	México	Banco Central anunciará decisão de política monetária	8,00%	8,00%
Sexta-Feira 16/08				
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (ago) - preliminar	97,6	

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,50
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	0,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	0,6
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	368
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	51,7
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-22,1
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	5,00
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-130,1
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Lucas Oliveira Costa da Silva / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)